

1

2

3 4

5

6 7

8

10

11

12 13

14

15

16 17

18

19

20 21

22 23

24

25

26

2728

29

30

31 32

33

34

35 36

37

38 39

40

41

42

ATA DA 229ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COSEMS/RN 19/06/2019 - HOTEL MONZA -NATAL/RN

Ao décimo nono dia do mês de Junho do ano de dois mil e dezenove, às nove horas e quinze minutos, a Presidente MARIA ELIZA GARCIA SOARES, abriu a ducentésima vigésima nona reunião ordinária do COSEMS/RN. Não houve leitura da ATA da reunião anterior, pois a mesma já havia sido lida por ocasião da posse da nova diretória correspondendo ao biênio 2019/2021. A presidente iniciou sua fala dando boas vindas aos presentes em especial uma acolhida aos gestores novatos. Em seguida pactuou o horário de início das Reuniões Ordinárias do COSEMS, que será as nove horas. A mesma fez o combinado com todos para que o tempo de discussão em cada tema da ordem do dia deverá ser em média quinze minutos e o tempo de discussão para os informes 10 minutos. Houve uma proposta para que a reunião da CIB acontecesse juntamente com a reunião do COSEMS, a presidente enfatizou que no momento essa possibilidade era inviável, a proposta é que a reunião do COSEMS seja mais objetiva e em média meio dia. Nesse sentido, a presidente colocou que irá levar a proposta à CIB para que a mesma inicie às 14h. Em seguida, houve a apresentação da experiência exitosa do Município de Macaíba como prévia do vídeo para o canal saúde. No mês de Julho serão os municípios de Caicó e Pau dos Ferros e para o mês de agosto o município de Acari. Prosseguindo com a ordem do dia, LEILA MARIA RAMOS, subcoordenadora da SUVISA/RN apresentou nota técnica Nº 001/SUVISA/CPS/SESAP -RN/2019 que traz os requisitos mínimos necessários para a regularidade da concessão de Alvará Sanitário pelas Vigilâncias Sanitárias Municipais, como forma de evitar a ocorrência de procedimentos administrativos indevidos, quanto à legalidade. LEILA RAMOS continuou sua fala com a apresentação da portaria 3.784/18 que trata do piso variável de Vigilância Sanitária, falou da importância das vigilâncias sanitárias municipais e informou que ocorrerá uma capacitação para os técnicos das referidas VISAs. As capacitações ocorrerão em quatro pólos no estado (Natal, Pau dos Ferros, Caicó e Mossoró) a partir do mês de Julho do corrente ano. O tema foi aberto para discussão e a presidente MARIA ELIZA teceu comentários sobre os recursos destinados as VISAs municipais, onde o estado recebeu aproximadamente dois milhões de reais enquanto a maioria dos municípios recebem pelo PAB fixo mil reais por mês, e que os municípios para terem suas VISAs organizadas precisam ter código sanitário. MARIA EMÍLIA membro da diretoria pediu apoio da SUVISA e falou da preocupação com relação à liberação do alvará, do subfinanciamento e as dificuldades com a implantação devido aos poucos recursos. SUELDO QUEIROZ SEC. EXECUTIVO DO COSEMS, explicou com mais detalhes sobre o piso fixo recebido pelo Estado para as ações de VISA e que esses valores vêm se acumulando em função da burocracia que impede a utilização dos recursos de forma mais eficiente e com mais agilidade. Acrescentou a importância da SUVISA apoiar nas capacitações, incluindo as orientações para elaboração do código sanitário. GEORGE ANTUNES SMS do Natal, falou que do ponto de vista político, principalmente em relação aos municípios pequenos os gestores são pressionados pelas empresas e pelos políticos, que prejudicam a qualidade do trabalho da VISA municipal. MARIA EMÍLIA sugere que as visitas tanto das VISA Municipais como da SUVISA seja também de orientação e não só de fiscalização. RUZIVETE LISBOA SMS de Goianinha

g.

AND .

July Marine

fala sobre o alvará sanitário e ao mesmo tempo perqunta sobre a fiscalização das farmácias próprias dos municípios. MARCIA CRISTINA SMS de Tibau solicita apoio da SUVISA nas atividades de fiscalização, principalmente em cidades litorâneas devido a alta estação. LEILA RAMOS responde que os municípios só irão fiscalizar estabelecimentos de baixo risco, que alto risco é de responsabilidade da SUVISA, no caso as farmácias. Sugere ainda que ocorra o fortalecimento das regionais de saúde e dos consórcios municipais na criação de equipes de inspeção. Os técnicos da SUVISA/SESAP se colocaram à disposição para auxiliar os municípios na elaboração do código sanitário, mas lembra que na inexistência do mesmo prevalece como base o código sanitário estadual. Ressaltou que em breve será pactuado em CIB o que os municípios poderão fiscalizar de alto risco conforme RDC 207/2018 e 153/2017, que trata da classificação de risco. Como encaminhamento, foi pactuado que seja realizada a capacitação para todos os municípios com o calendário repassado ao COSEMS. Dando continuidade na ordem do dia ALESSANDRA LUCCHESI que é coordenadora da vigilância epidemiológica na SESAP apresentou a situação das arboviroses no RN, falou do aumento dos casos de Chikungunya e diminuição dos casos de Zyca, sendo que esses aguardam confirmação e que no momento só está disponível sorologia para dengue. Ressaltou que no momento não haverá liberação do carro fumacê, pois o composto está em falta e alguns municípios não se enquadram nos critérios e também não alimentam o sistema com a real incidência. Informou ainda que foram solicitados carros fumacê por trinta e sete municípios e somente quatorze foram atendidos. A equipe se colocou à disposição para realizar visitas de orientações nos municípios. SAUDADE AZEVEDO SMS Mossoró falou das reclamações dos agentes de endemias sobre o larvicida utilizado e sobre a obrigatoriedade do uso do EPI na aplicação, que o tempo de ação do larvicida é diferente do que era usado anteriormente e que há resistência na utilização e demora no resultado. MARIA ELIZA pede que a SESAP repasse aos municípios todas as informações sobre o larvicida que está sendo utilizado. ALESSANDRA LUCCHESI reforça que os municípios aumentem o número de coletas de isolamento viral e ressalta que é proibida a compra do malation que é usado no carro fumacê. SENEI DA ROCHA HENRIQUE referência técnica para os agravos de difteria, tétano, coqueluche e Influenza pede que os municípios realizem sentinela de síndrome gripal e solicita que o COSEMS veja junto ao MINISTÉRIO DA SAÚDE antecipar a campanha de vacinação no Rio Grande do Norte e que na campanha de vacinação do ano de dois mil e dezenove apenas vinte e um municípios não atingiram a meta de vacinação, a mesma parabenizou a todos. GEORGE ANTUNES falou da importância de se fazer uma nota conjunta do COSEMS e o município do Natal no sentido de fazer pressão ao MINISTÉRIO DA SAÚDE pedindo a antecipação da campanha de vacinação no Rio Grande do Norte. ALENE ROCHA que é subcoordenadora da vigilância ambiental na SESAP falou sobre o aumento do número de casos de raiva animal no Rio Grande do Norte, um aumento significativo entre os anos de dois mil e cinco e dois mil e dezenove, em média quinhentos casos em noventa e um municípios. Como encaminhamento foi repassado um material ao COSEMS para ser enviado aos municípios com ações que podem ser realizadas para prevenção de acidentes ofídicos e que o MINISTÉRIO DA SAÚDE informou que serão no mínimo seis meses sem soro para tratamento. Os membros da diretoria do COSEMS pedem que seja repassado semanalmente para os municípios os locais onde ainda tem os soros para que os pacientes possam ser encaminhados. Dando continuidade à pauta do dia JOSÉ ROBSON CPCS/SESAP se apresentou como novo coordenador das cirurgias eletivas no estado e apresentou as tabelas com os procedimentos realizados, onde foi usado setenta por cento com cirurgias de cataratas e trinta por cento com cirurgias gerais, diz da suspensão das cirurgias eletivas no estado e que os municípios devem utilizar o recurso do MAC, pois o estado já conta com um débito em função da finalização dos recursos conforme portaria 195/17. sugere que deva ser criados critérios para os novos recursos referentes ao FAEC. O tema entra em discussão e a presidente **MARIA ELIZA** diz que entrou em contato com a

9

43

44

45

46 47

48

49

50

51 52

53

54 55

5657

58

59

60

61

62

63

64

65 66

67

68

69 70

71 72

73

74

75

76

77

78

79 80

81

82

83

84

85

86 87

88

89

90

91

92

93 94

95

96

Jul (Ciri

Moan

assessoria do CONASEMS e foi informado que o MINISTÉRIO DA SAÚDE utilizou per capta para distribuição dos recursos, enquanto a SESAP não utilizou conforme havia sido solicitado pelo COSEMS. Sugere que volte a trabalhar com a distribuição das cirurgias por per capta, e que enquanto COSEMS só aprovará as próximas distribuições se for em per capta. Dando continuidade RENATA SILVA SANTOS que é subcoordenadora da COHUR/SESAP fala que foi estabelecido a central de acesso as urgências, que no dia dezoito de junho de dois mil e dezenove foram realizados ajustes nos documentos dos fluxos e preparado as informações a serem repassadas aos municípios. Todas as unidades de Pronto Atendimento dos municípios e maternidades que necessitam realizar encaminhamento para o serviço de referência regional de parto de risco habitual ou para uma referência de alto risco, deveram entrar em contato com a CENTRAL DE REGULAÇÃO DE ACESSO AS URGÊNCIAS - CRAU, através do telefone (84) 3209-5309 e que isso se daria a partir do dia vinte e quatro de junho de dois mil e dezenove, ressaltou ainda que não foi pactuado o fluxo da segunda, sexta e oitava região de saúde e que este fluxo, por enquanto, permanece o mesmo. Como sugestão os apoiadores do COSEMS repassariam todas as informações necessárias sobre o fluxo de cada região. Encerrando a pauta do dia e em função do tempo MARIA ELIZA sugeriu que os informes do dia fossem encaminhados para os municípios através do prático, sendo apresentado apenas um informe de MARIA APARECIDA DA SILVA, do Programa Saúde na Escola da SESAP, expôs sobre o funcionamento do programa, por exemplo, como alimentar o sistema no E-SUS, as pactuações que foram realizadas em dois mil e dezenove e o incentivo financeiro, chamando a atenção para a participação dos municípios e que o PSE realiza ações junto a outros programas. Sem mais para o momento a presidente MARIA ELIZA agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião. Fim. 19 de Junho de 2019.

97

98

99 100

101

102

103

104 105

106 107

108

109

110

111

112 113

114

115

116

117 118

119

120

Sp.